

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema delivery dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de julho de 2026 corresponde ao período da primeira semana de julho com a primeira semana de agosto apresentando uma variação mensal com uma queda de -1,45%.

A compra dos 33 produtos que compõem a Cesta Básica passou a custar R\$989,31 e desses, 12 apresentaram queda, 19 apresentaram aumento em seus preços e 2 não apresentaram variação em seus preços.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – julho – 2026

Grupo	Variação
Alimentação Geral	0,92%
Hortifrutigranjeiros	-18,87%
Carne	-0,75
Higiene	2,61%
Limpeza	-3,12%

Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

- **Grupo Alimentação Geral:** teve um aumento de 0,92%, e dentro deste, o leite foi o produto responsável pela maior variação positiva de 3,62% e o produto com maior variação negativa foi o açúcar com -2,49%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com uma queda de -18,87% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o alho com 10,92%, e o produto com maior variação negativa foi o tomate com -44,80%.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de -0,75%, e dentro deste, a carne bovina foi o produto responsável pela maior variação positiva de 1,27% e o produto com maior variação negativa foi o frango com -7,14%.
- **Grupo Higiene:** com um aumento de 2,61% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o xampu com 7,90%, e o produto com maior variação negativa foi o sabonete com -1,38%.
- **Grupo Limpeza:** teve uma queda de -3,12%, e dentro deste, a esponja foi o produto responsável pela maior variação positiva de 3,23% e o produto com maior variação negativa foi o sabão em pó com -6,61%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – julho - 2026

Grupo de maior variação positiva	Higiene 2,61%
Produto de maior aumento	Alho 10,92%
Grupo de maior variação negativa	Hortifrutigranjeiro -18,87%
Produto de maior queda	Tomate -44,80%

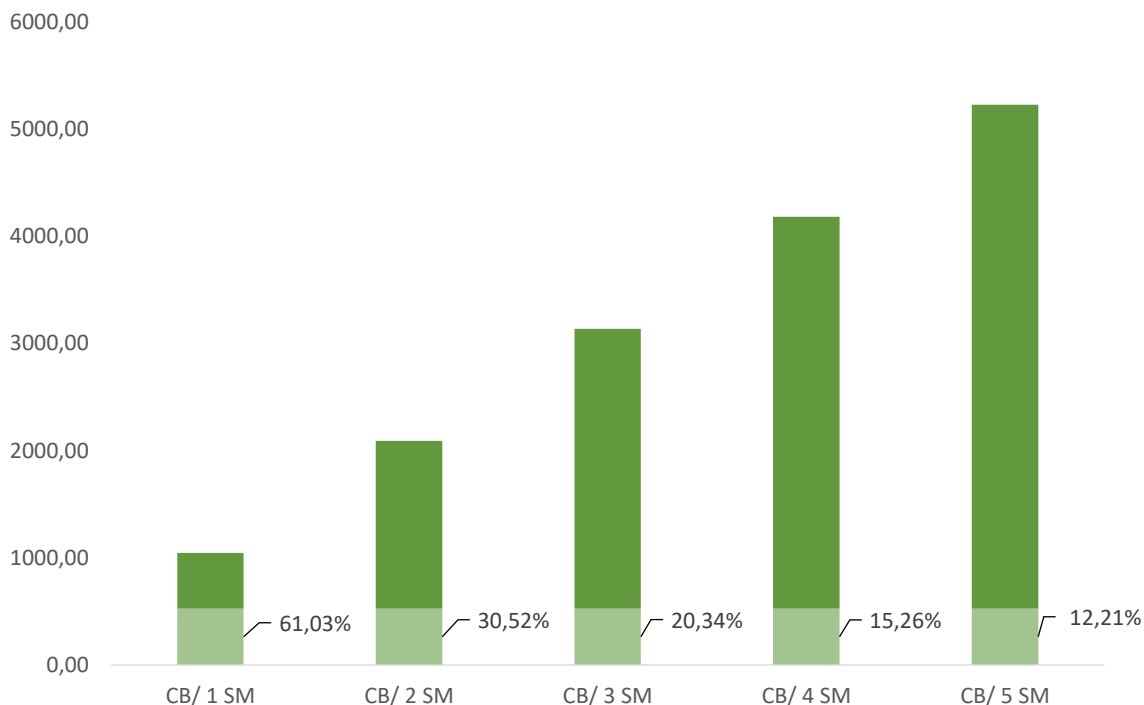
Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$989,31 e o salário mínimo de R\$1621,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 61,03% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente 30,52%; 20,34%; 15,26%; e 12,21% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Ana Clara Fogaça Souza

Karine Mathias Döll

Lorenzo Pasini Nemeth

Nathália Monteiro Bueno